

# MUDANÇAS PALEOCLIMATICAS.

Um método de avaliação de  
modelos climaticos

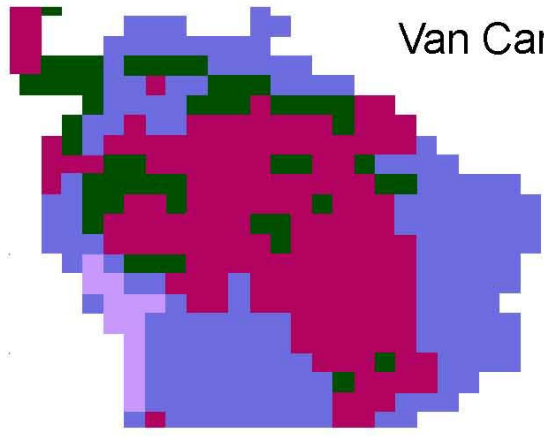
OV SV:



IFIQVE  
AGEIIAN:

**Bruno Turcq,** Institut de Recherche pour le Développement  
Professor associado. Pós Graduação  
em Geoquímica Ambiental, UFF, Niterói.

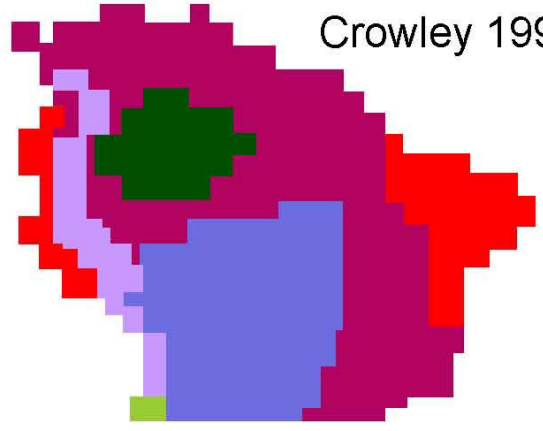


Van Campo et al., 1993



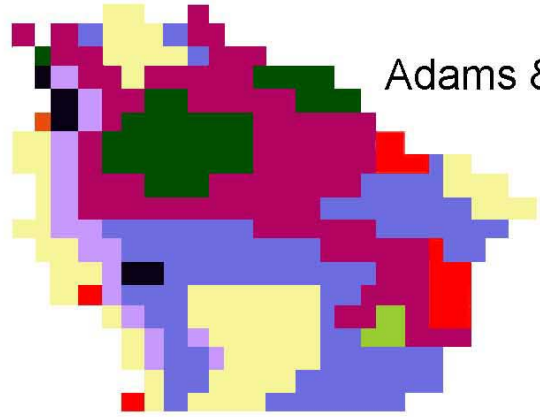
-  Tropical Rain Forest
-  Conifer
-  Mixed forest

Crowley 1995

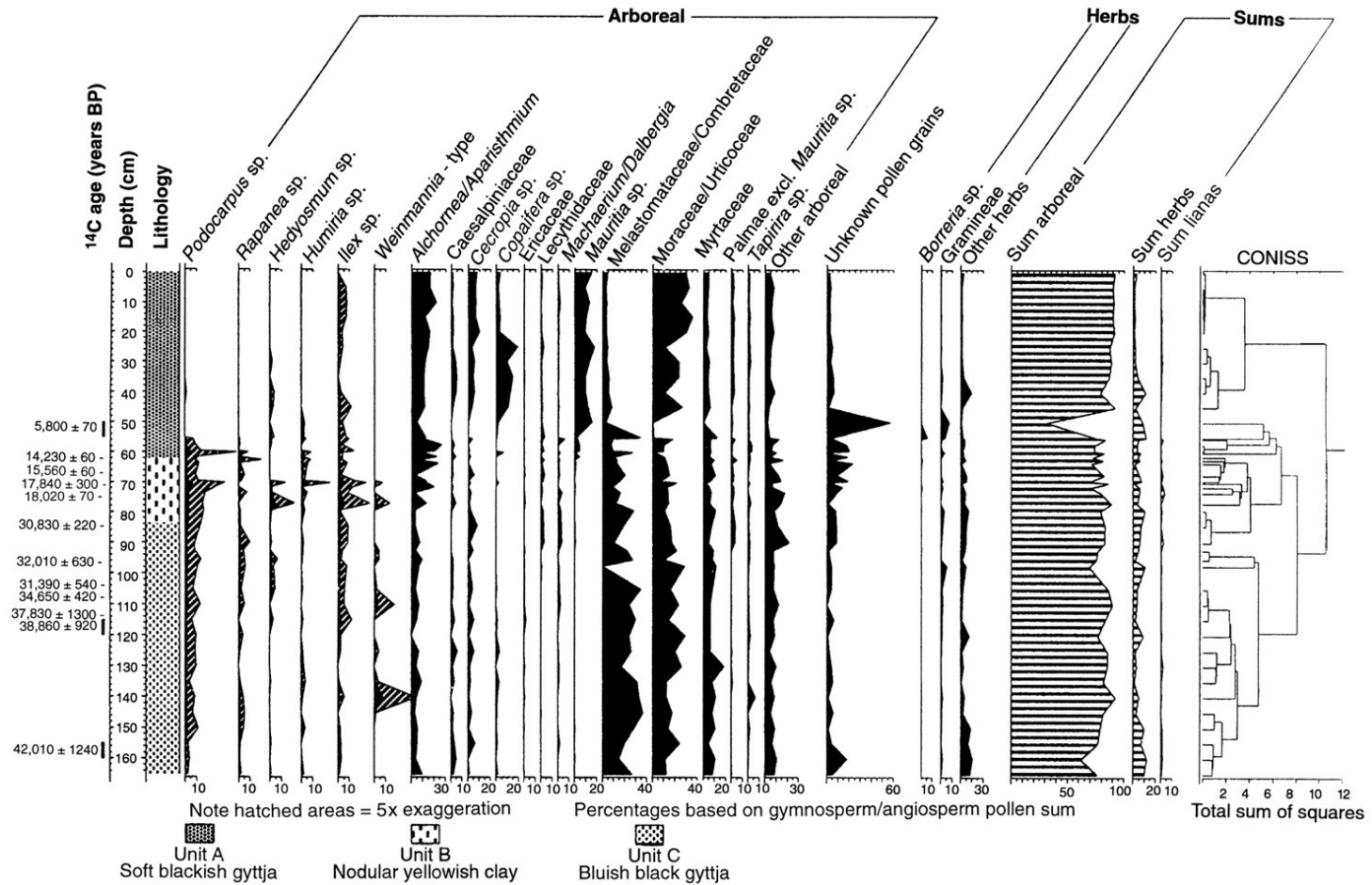


-  Savanna
-  Scrub
-  Grassland and warm steppe
-  Tundra and High shrubland
-  Desert and Semi-desert

Adams & Faure, 1998



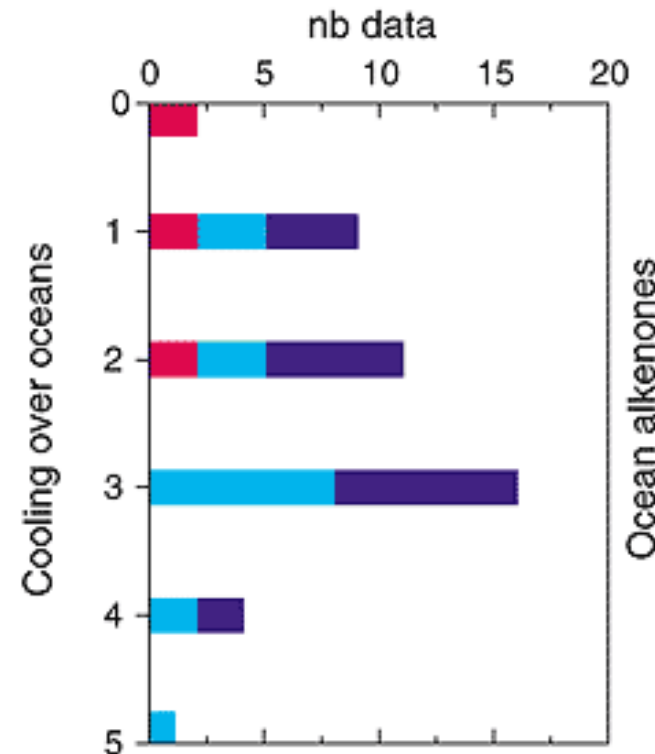
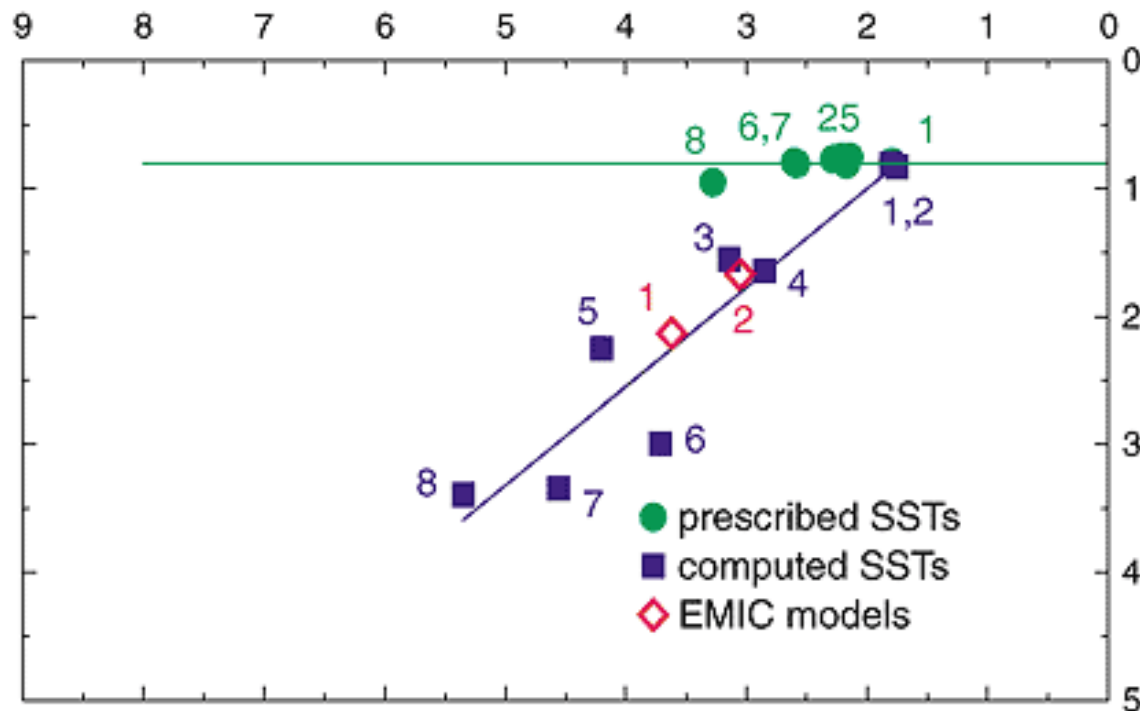
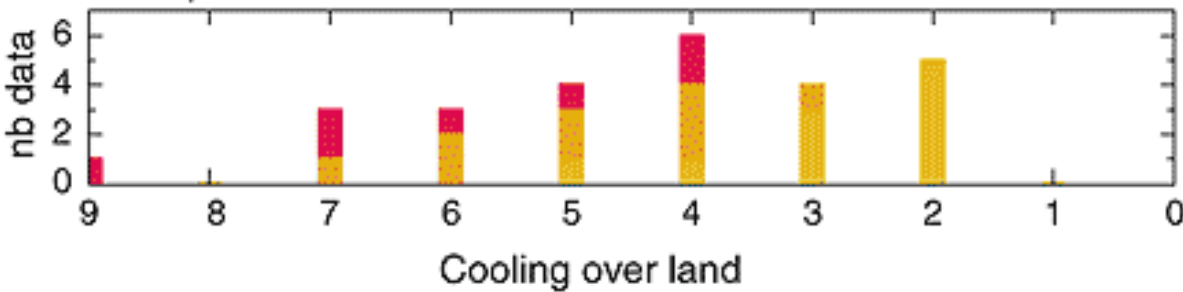
# O polen como marcador de temperatura.

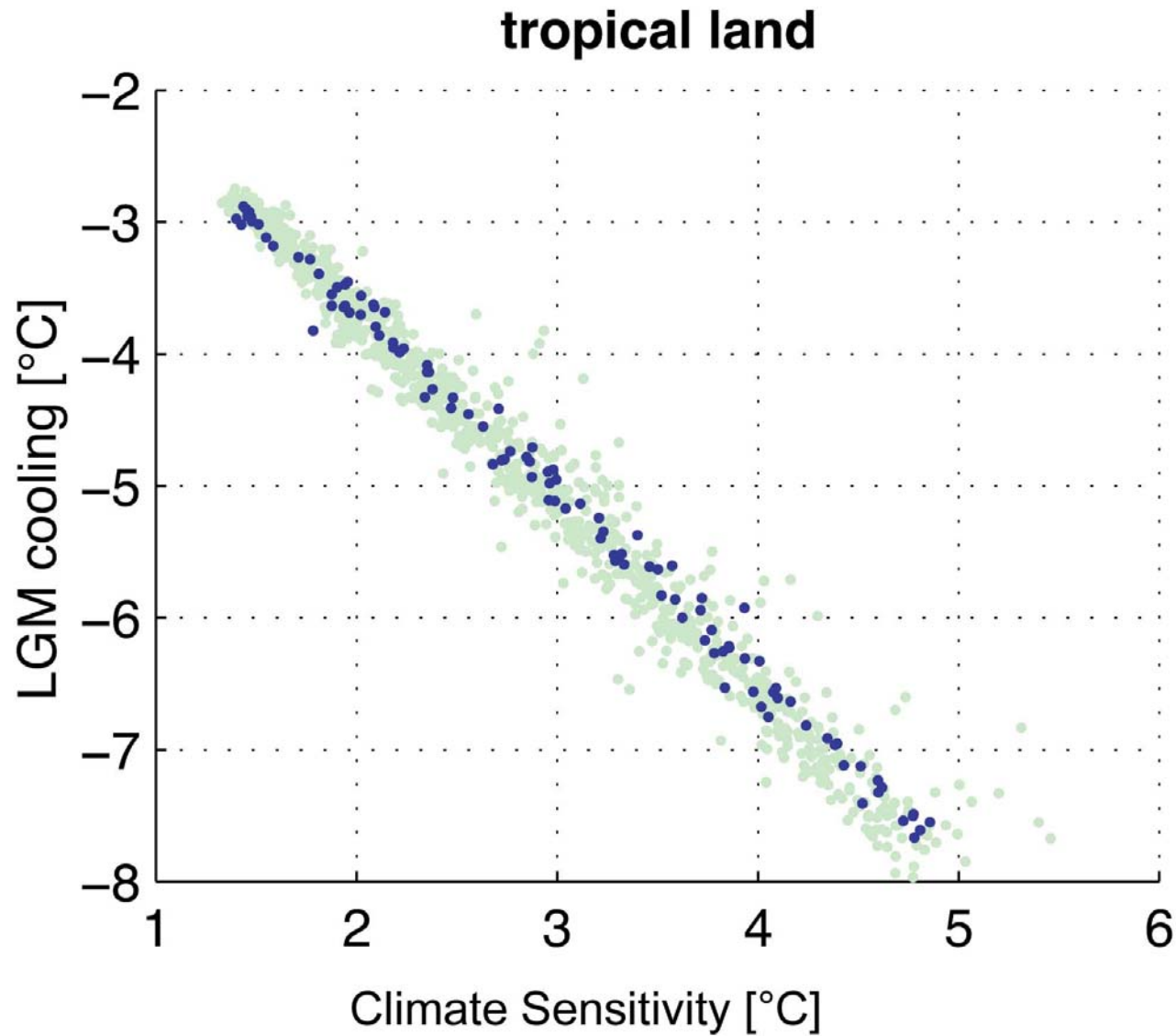


# Model / data comparison at LGM (30°N, 30°S)

(LGM PD) temperature differences

Land pollen

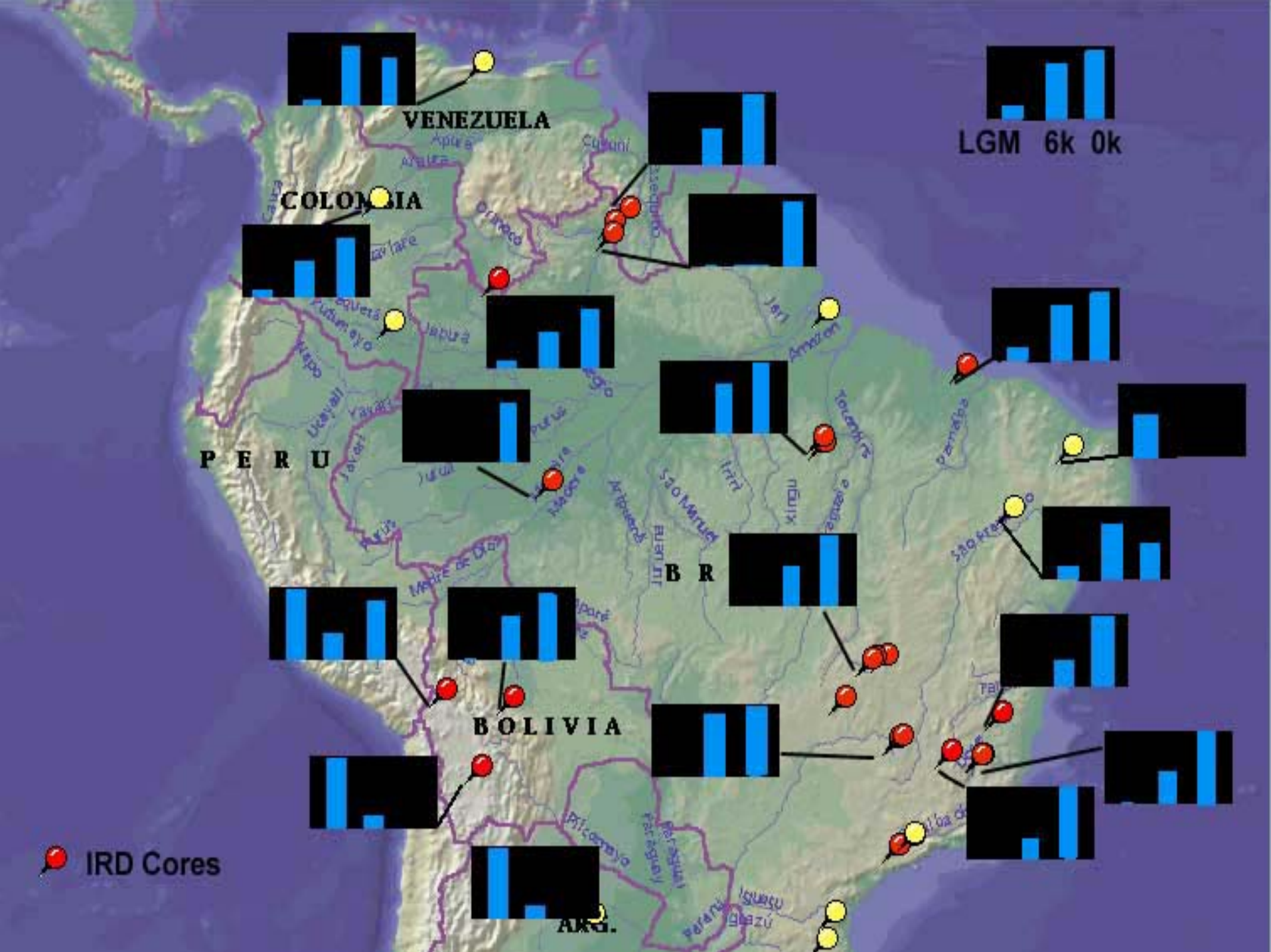




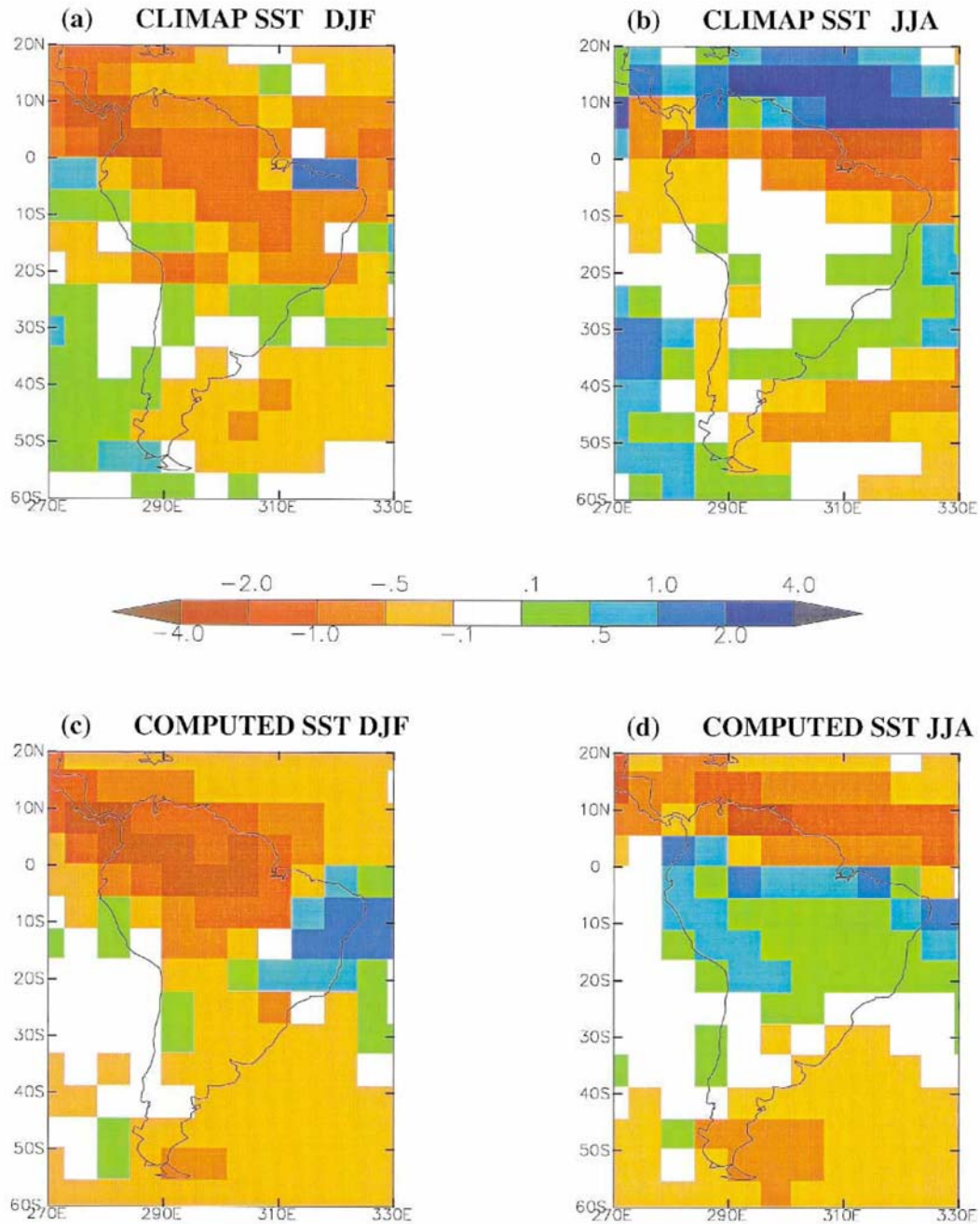
A close-up photograph of a pond with several large, round, green water lily leaves. Some leaves have small holes or brown spots. Two white water lily flowers with yellow centers are visible, one in the lower-left and one in the upper-right. The text 'PRECIPITACAO - EVAPORACAO' is overlaid in yellow in the center.

PRECIPITACAO  
-  
EVAPORACAO



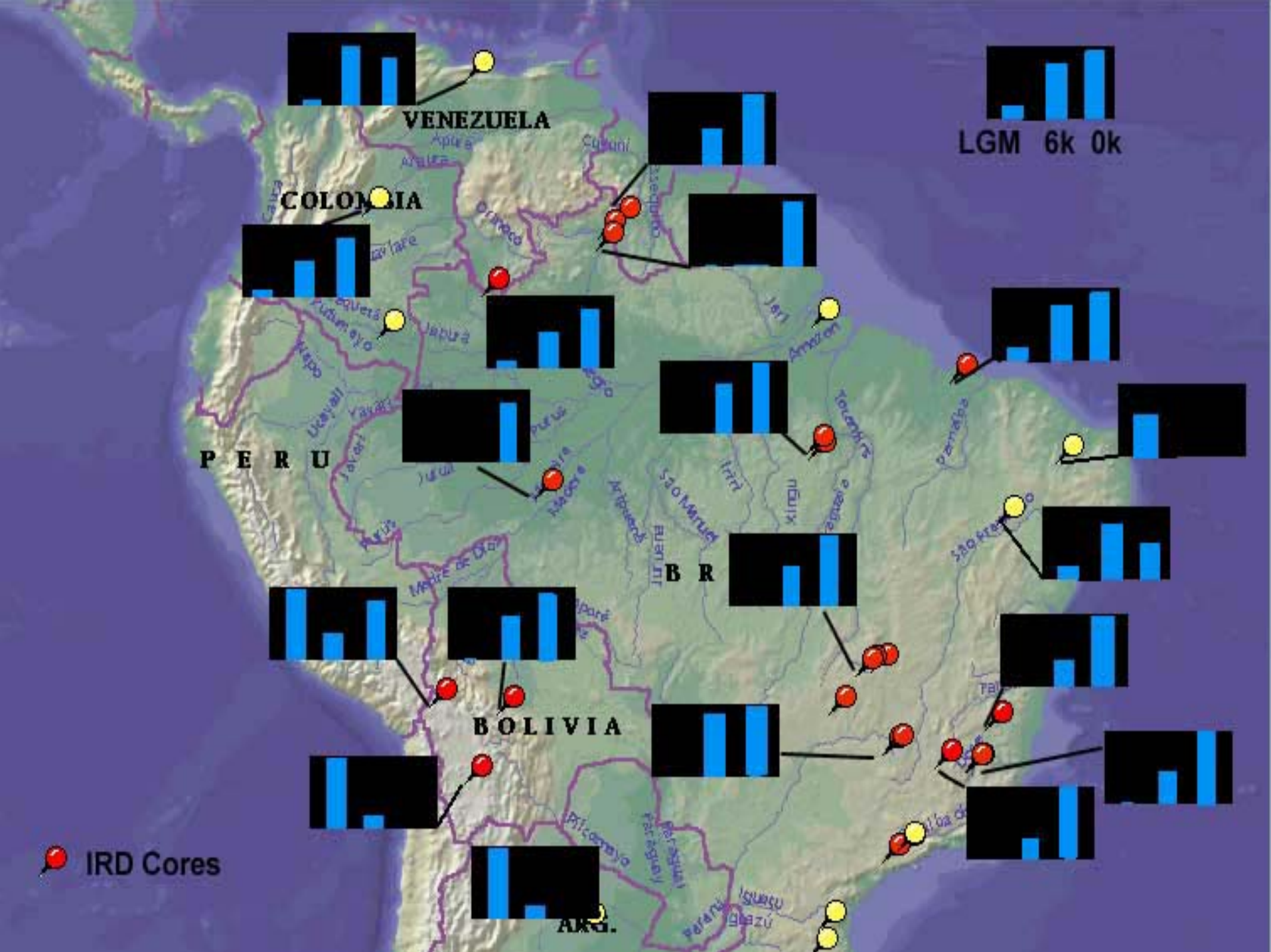


**PMIP**  
**LGM -**  
**Pre-industrial**



Valdes, 2000.



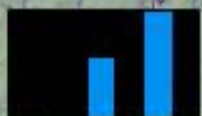
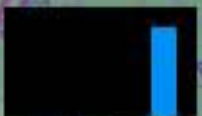


LGM 6k 0k

COLOMBIA



PERU



B R



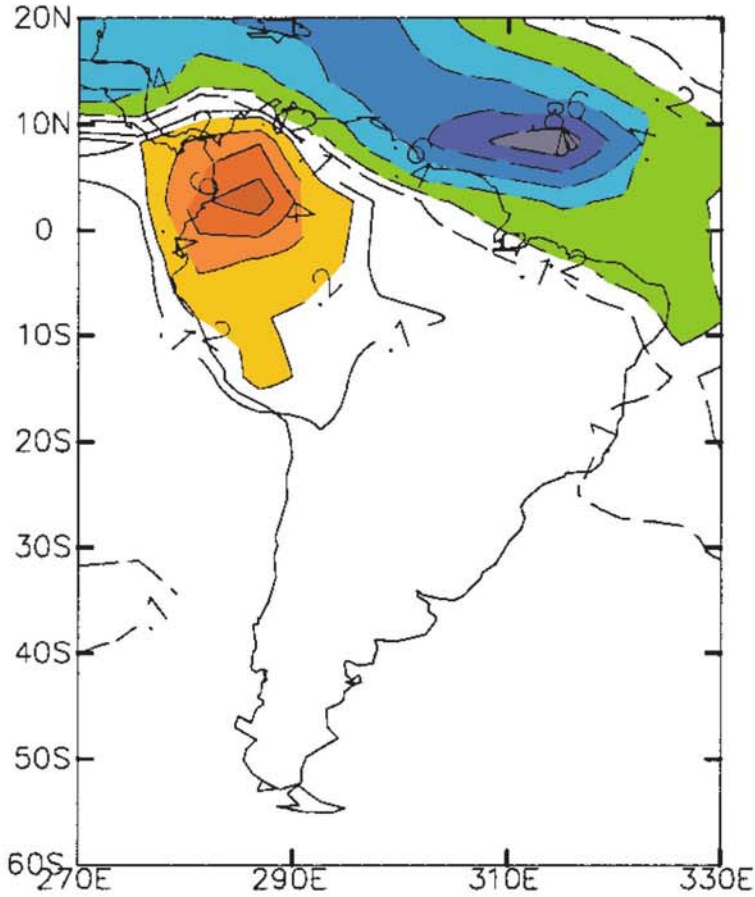
BOLIVIA



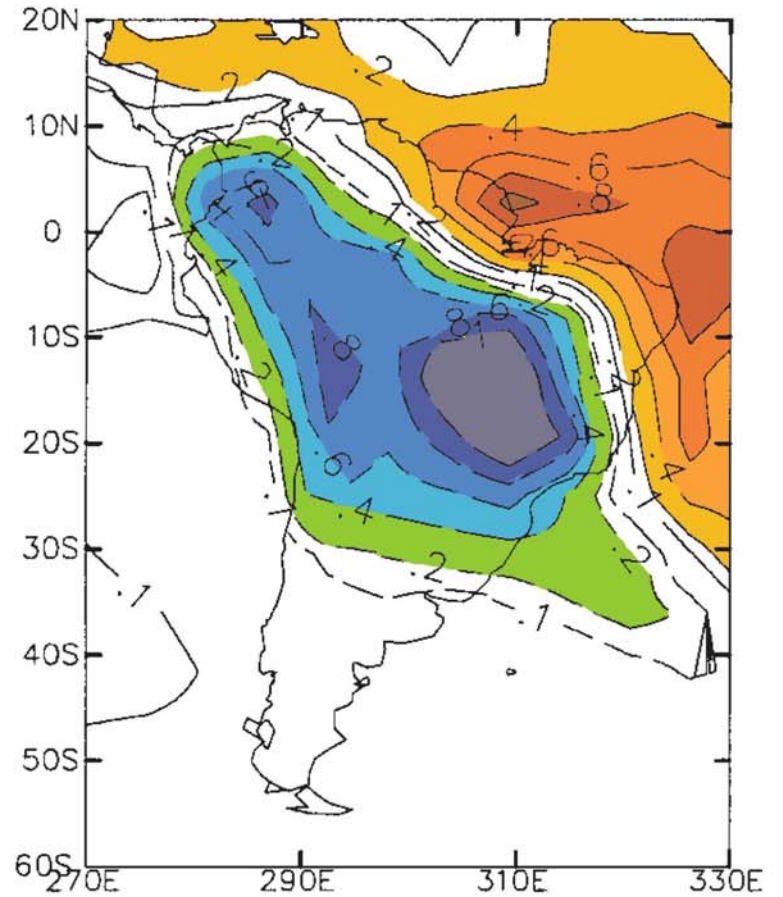
IRD Cores

ARG.

**JJA**



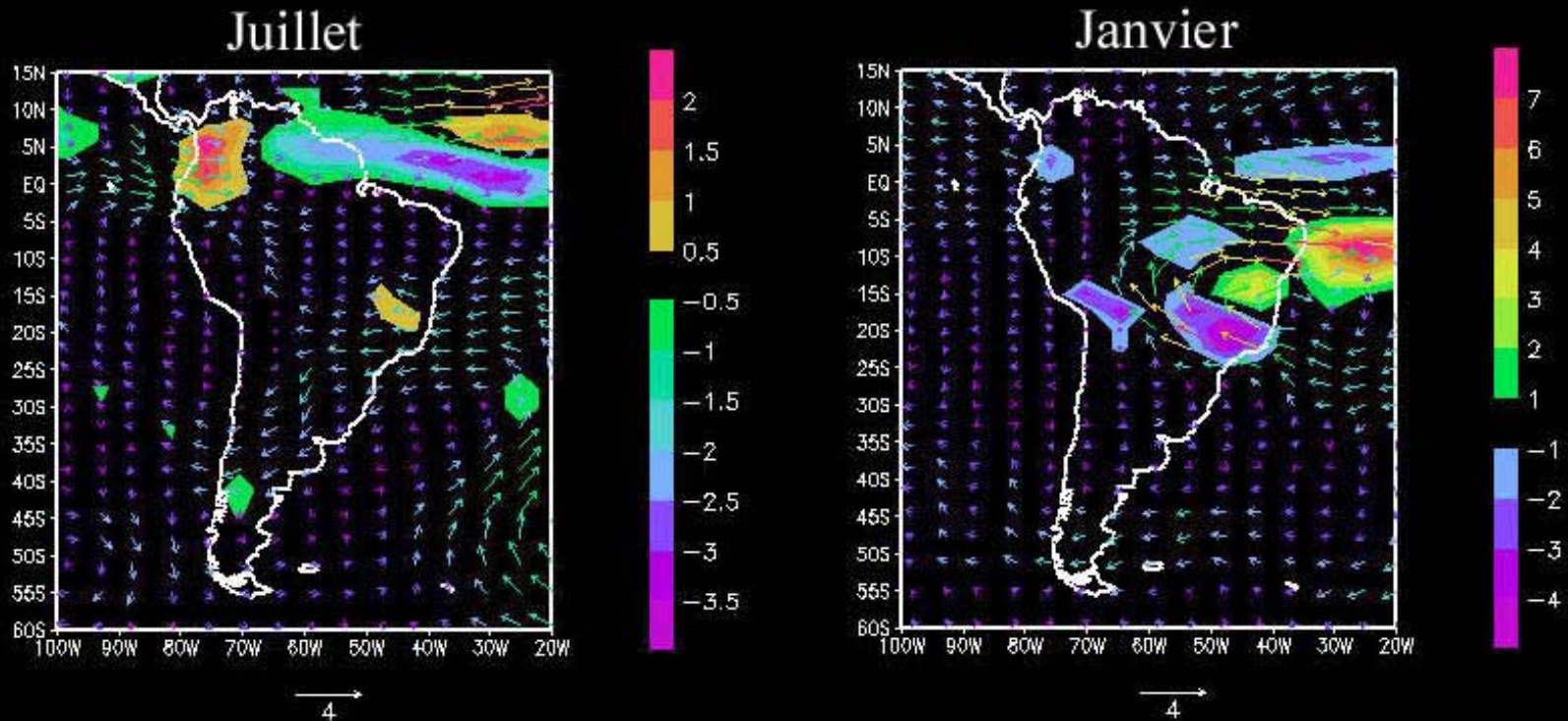
**DJF**



**PMIP 6ka (Valdes, 2000)**



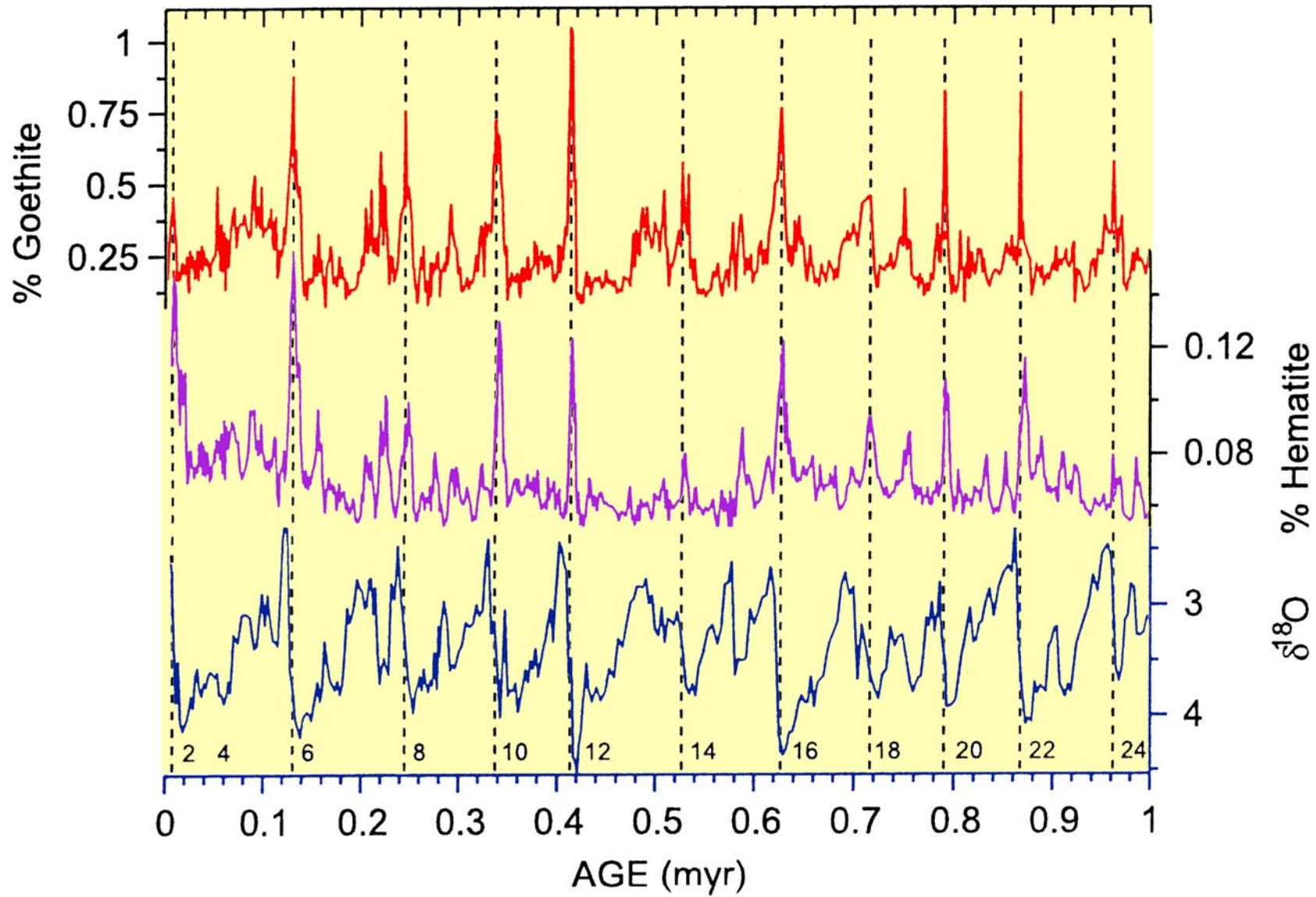
# O modelo acoplado IPSL: diferencia entre 6ka e pre-industrial



# INTENSIDADE DA CHUVA









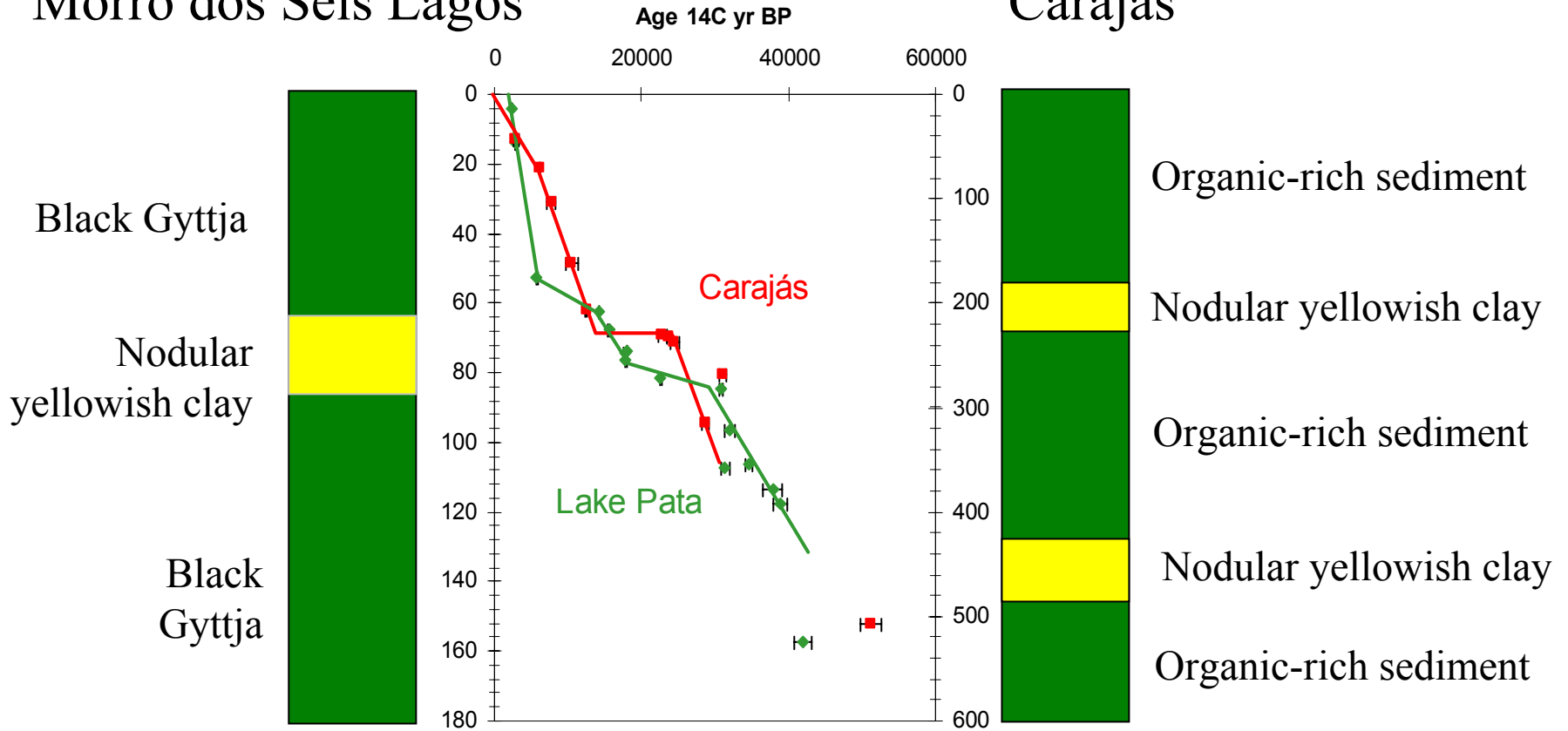


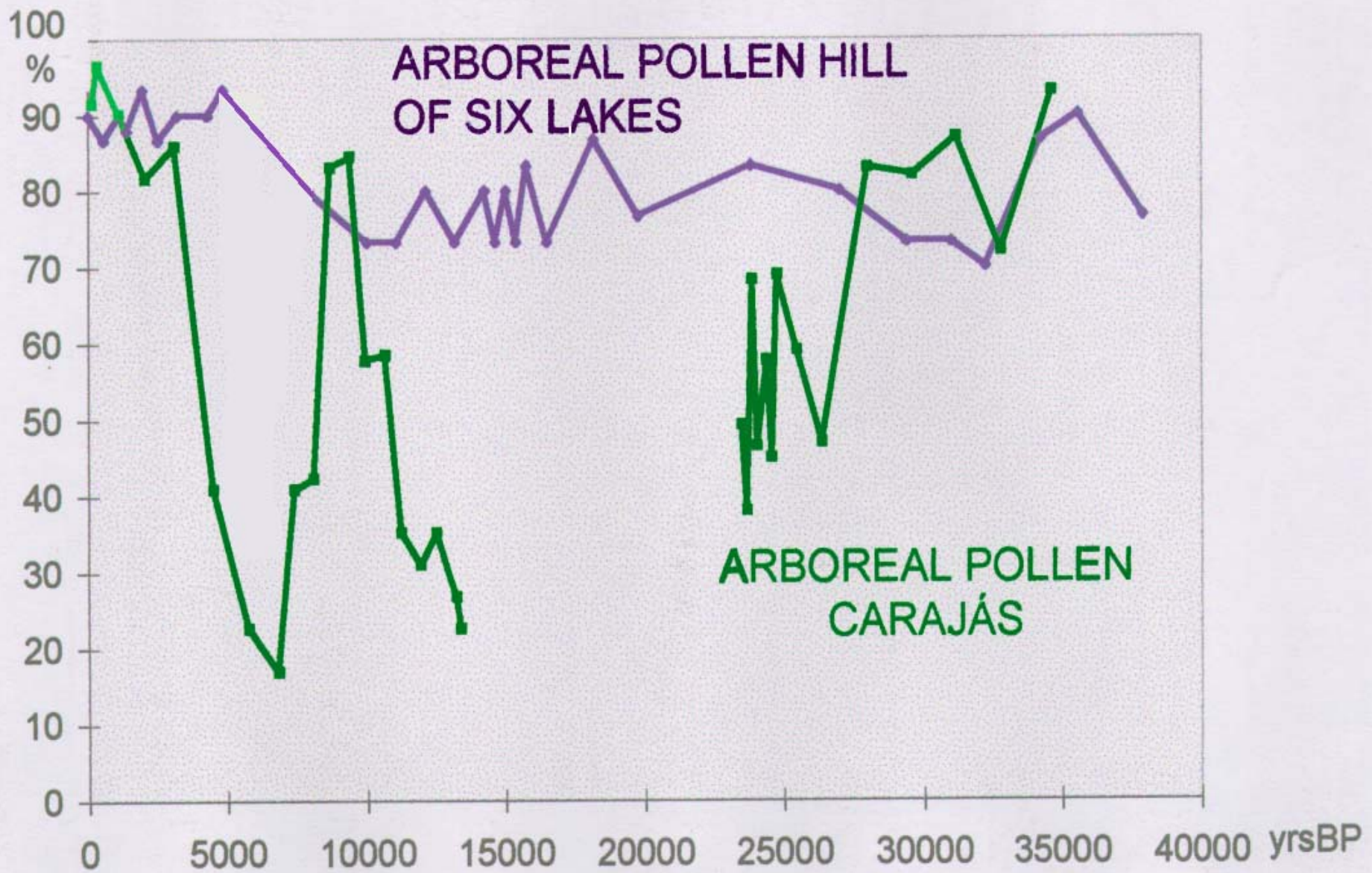
# Lake Pata

## Morro dos Seis Lagos

# Lake nº9

## Carajás

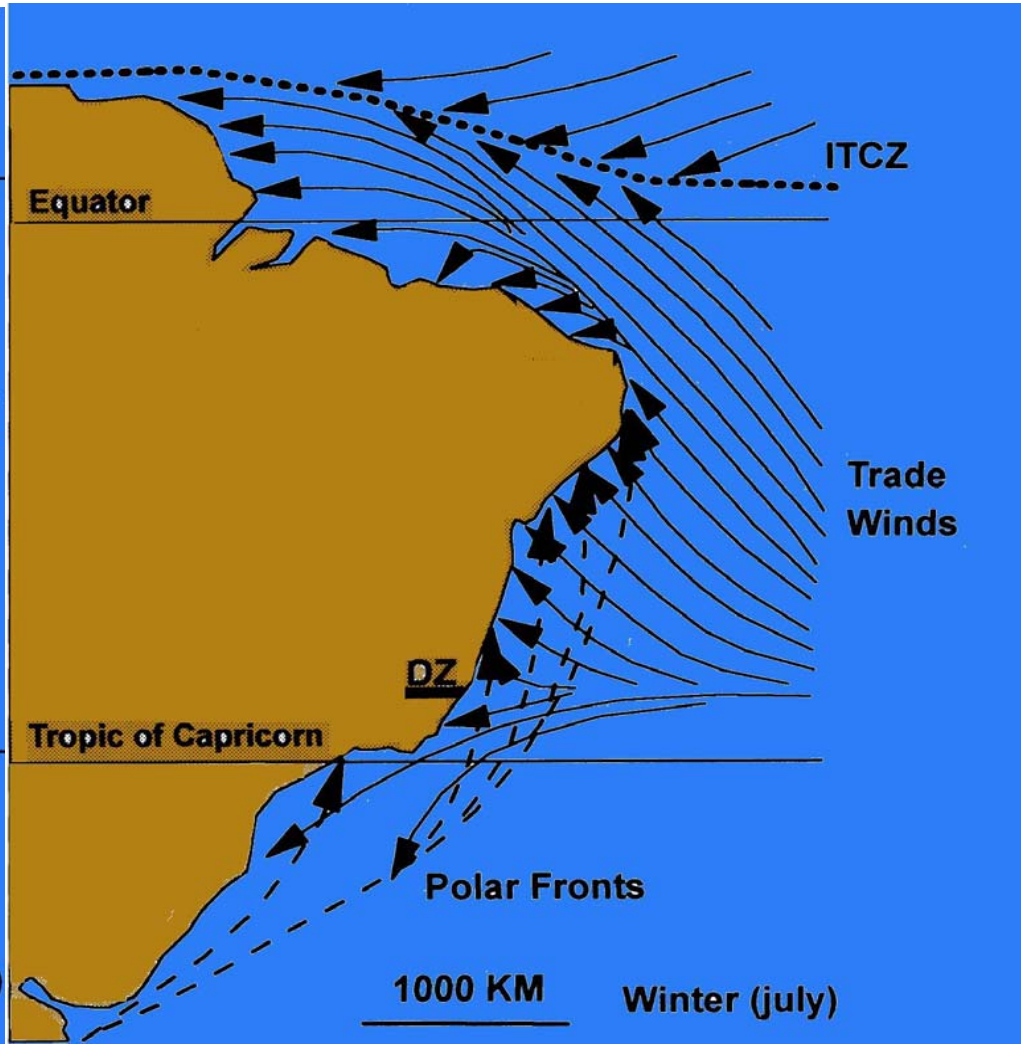
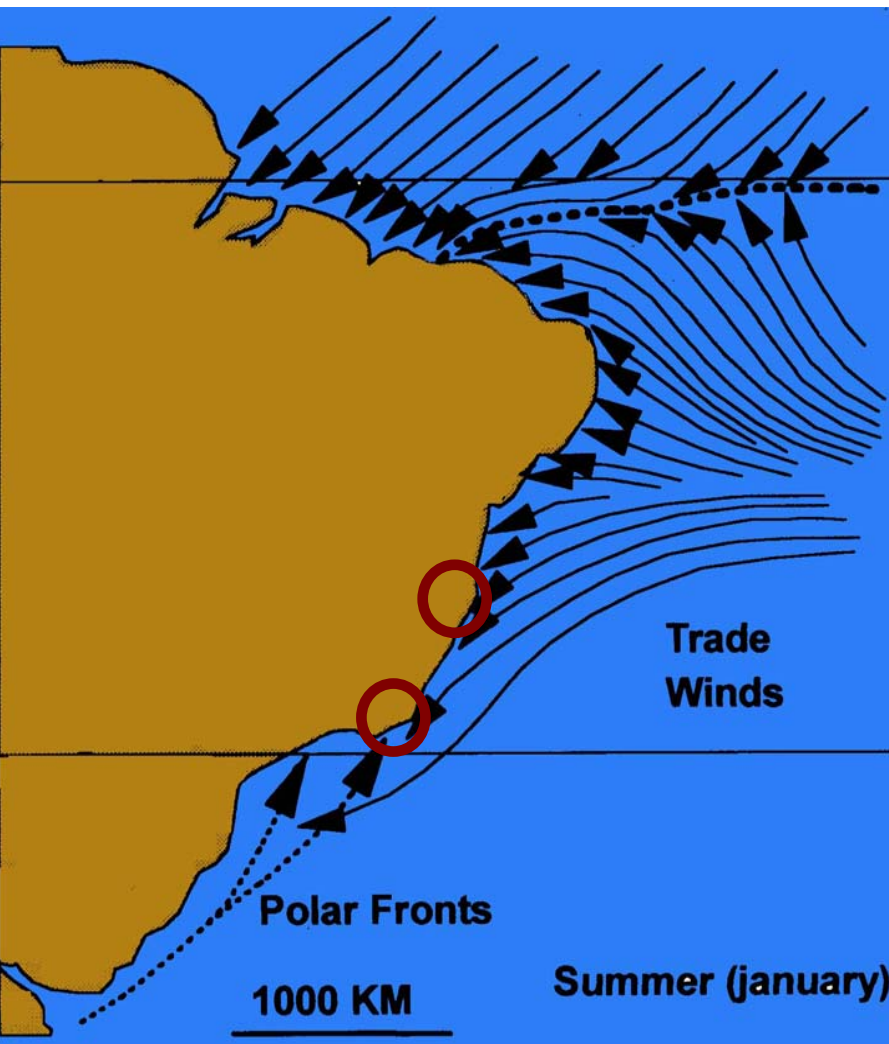


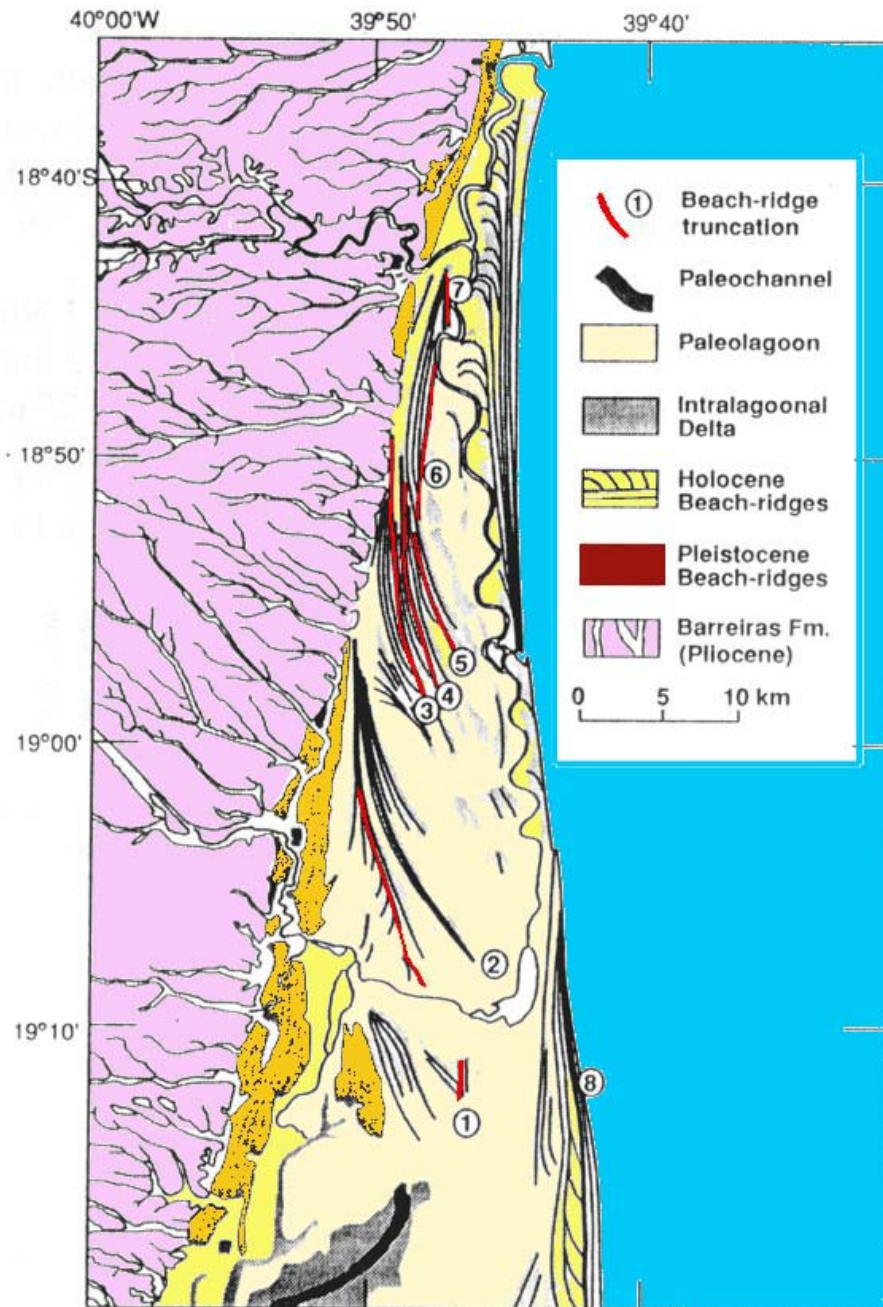


Data from Absy *et al.*, 1991, Colinvaux *et al.*, 1996

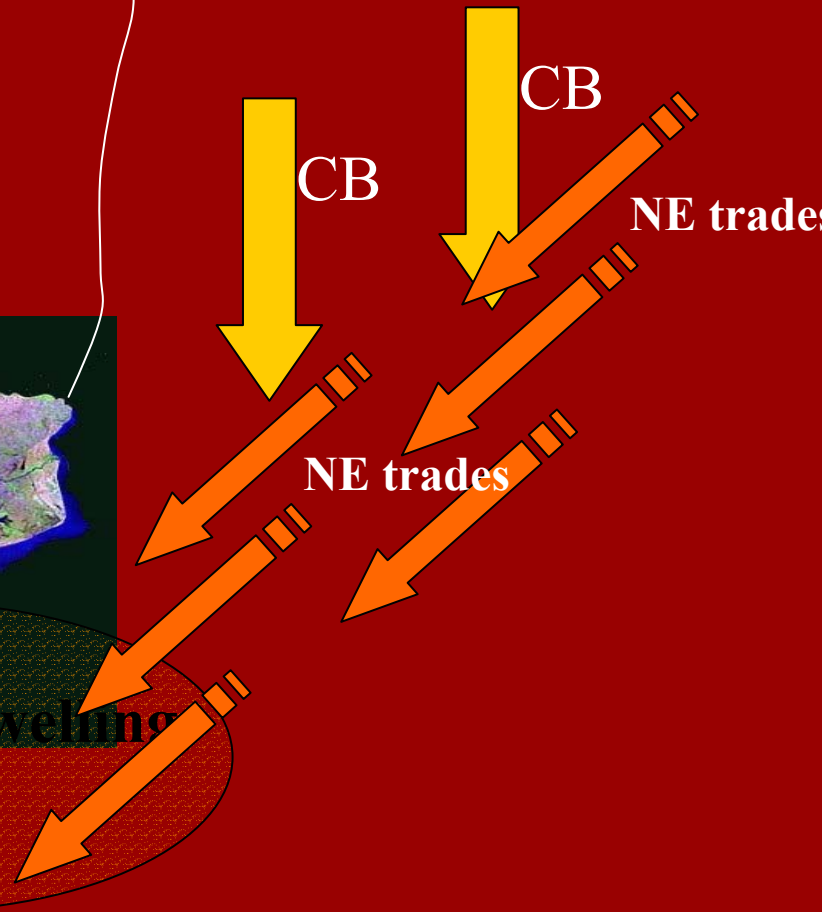
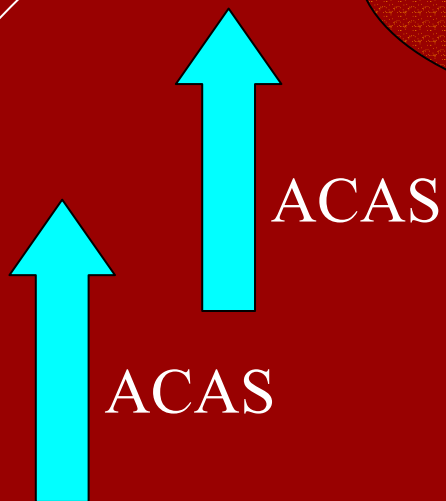
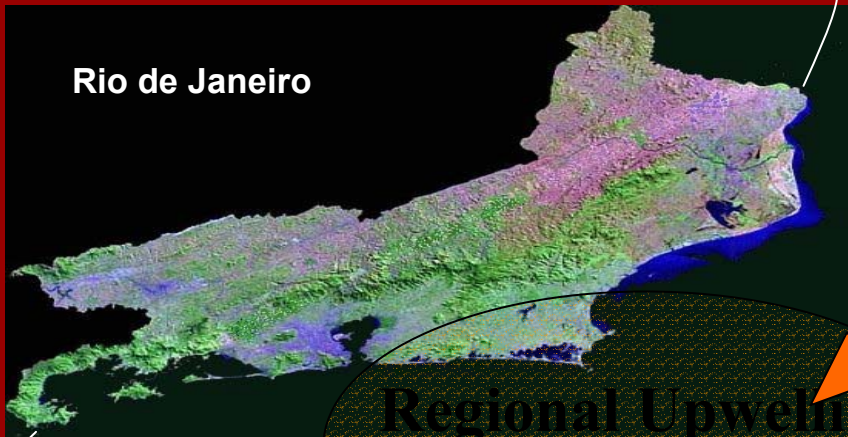


# VENTOS NO HOLOCENO MEDIO





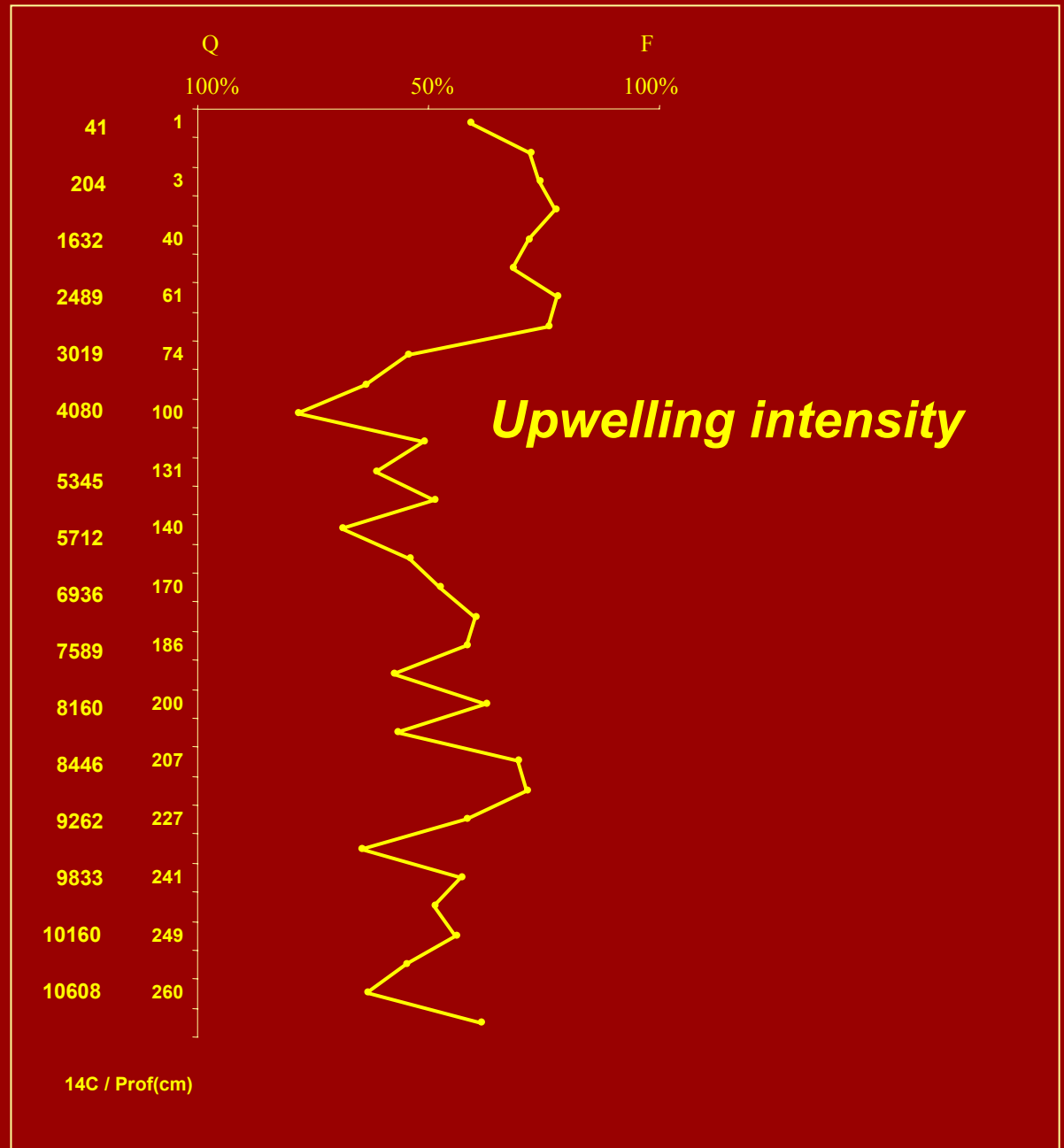




# Taxa

## *G. bulloides*:*G. ruber*

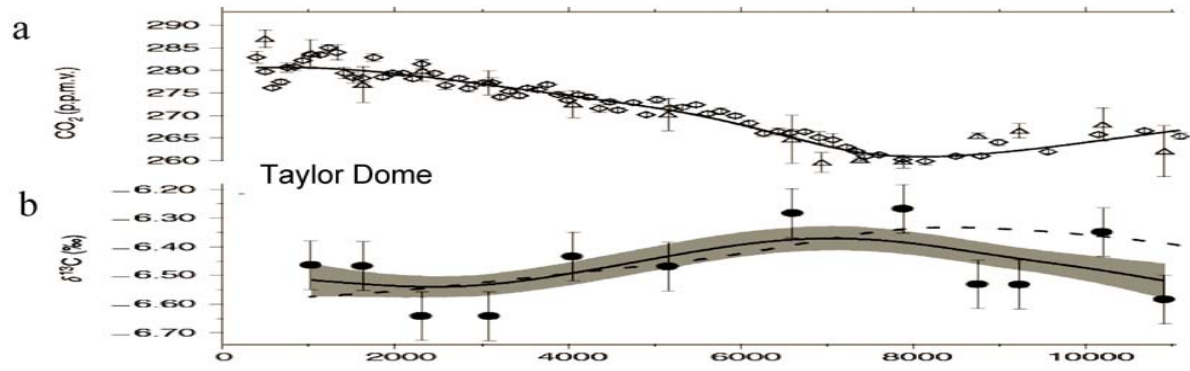
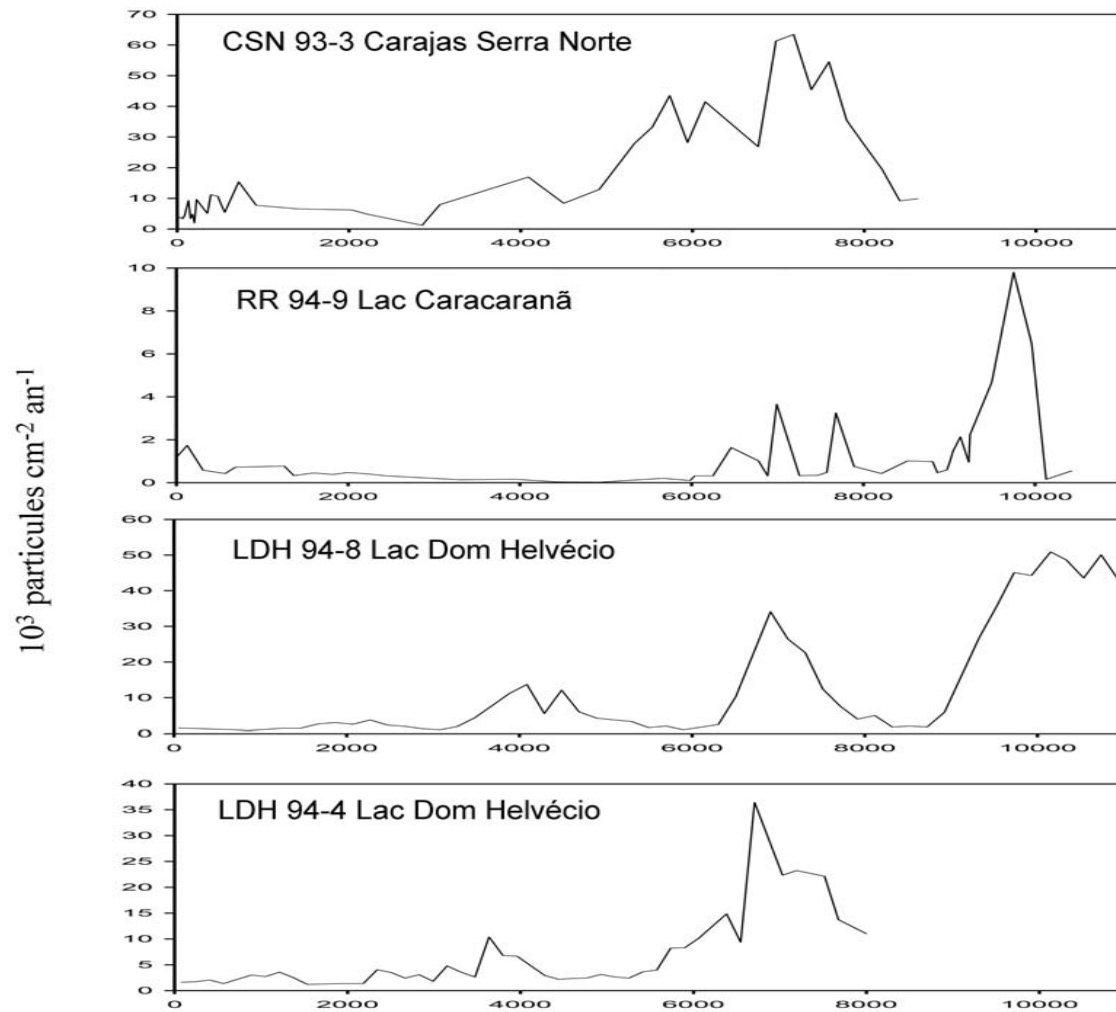
(Tolderlund & Bé, 1971)





# INCENDIOS







# CONCLUSÕES

- Os dados paleoclimáticos podem ser utilizados para avaliação de modelos climáticos globais.
- Certos dados paleoclimáticos dependem de eventos extremos e são dificilmente comparados com modelos climáticos globais.
- Esses valores extremos são frequentemente responsáveis pelos impactos das mudanças climáticas.
- A utilização de um modelo regional deve abrir novas perspectivas de comparações entre dados e modelos.